



O Projeto Albatroz trabalha há mais de 30 anos pela conservação dos albatrozes, pardelas e petréis no Brasil. Atuamos em parceria com pescadores e indústrias pesqueiras para desenvolver formas de garantir uma pescaria mais responsável, buscando a conservação das aves marinhas e menores perdas na produção devido a interação entre essas aves e as atividades pesqueiras.



Projeto
Albatroz
BRASIL



Foto: Fabiano Peppes

Trabalhamos para que a tripulação das embarcações esteja capacitada para fazer o manejo correto das aves e tartarugas a bordo, aumentando a taxa de sobrevivência das espécies capturadas e diminuindo o impacto da pesca sobre a fauna marinha.

Essas ações são também parte da iniciativa OpenTuna, que trabalha por melhores práticas para a pesca industrial de atuns, focando na sustentabilidade das operações, rastreabilidade dos produtos e na transparência das informações.

Por que esse projeto é importante?

O mercado consumidor internacional, importante comprador do pescado obtido nessas pescarias, está cada vez mais atento para as questões socioambientais e vem cobrando dos produtores uma maior qualidade e transparência sobre suas atividades.

Com uma pescaria mais responsável, essa frota de pesca de espinhel mostra a preocupação em manter o oceano e os estoques pesqueiros saudáveis, garantindo o sustento dos trabalhadores envolvidos, ganhando apoio da sociedade e valorizando o seu pescado no mercado internacional.



projetoalbatroz.org.br



[@projetoalbatroz](https://twitter.com/projetoalbatroz)



[/projetoalbatroz](https://facebook.com/projetoalbatroz)



Projeto
Albatroz
BRASIL

Patrocínio:



PETROBRAS



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Você sabia?

Essas aves oceânicas, tão viajantes e pescadoras, são essenciais para o equilíbrio da vida marinha. Cruzando o oceano e percorrendo longas distâncias para se alimentar e reproduzir, elas levam nutrientes dos locais onde se alimentam para outros locais. Dessa forma, colaboram com a existência de diversas formas de vida marinha. E, certamente, com uma pesca mais abundante!



Pesca e sustentabilidade por um oceano saudável

A pesca é essencial para os muitos pescadores brasileiros e suas famílias, e também para alimentar um grande número de pessoas em todo o mundo.

De acordo com o último relatório da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o consumo mundial de peixes per capita atingiu o recorde de 20,5 kg por ano em 2020 e estima-se um aumento de 33% no consumo total de pescado na América Latina até 2030.



Ao permitir que as populações de espécies-alvo da pesca se mantenham saudáveis, sem causar impactos negativos em outras espécies marinhas e seu ambiente, teremos sempre pescado de qualidade no barco e na mesa.

Um oceano saudável é bom para a pesca, fortalece a economia, cuida da nossa saúde e dos animais marinhos, contribuindo para o equilíbrio da vida em todo o planeta.



Albatroz-de-nariz-amarelo

TODOS PODEM COLABORAR COM A SAÚDE DO OCEANO TOMANDO ALGUNS CUIDADOS:



CONHECER A LEGISLAÇÃO EXISTENTE PARA A ÁREA ONDE OCORRE A PESCARIA;



EVITAR A CAPTURA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS OU EM ÉPOCAS DE REPRODUÇÃO;



REALIZAR AÇÕES PARA A LIBERAÇÃO DAS ESPÉCIES CAPTURADAS INCIDENTALMENTE EM CONDIÇÕES DE SOBREVIVÊNCIA;



COLABORAR COM ATIVIDADES DE PESQUISA NO ÂMBITO DA CONSERVAÇÃO MARINHA.

Assim, incentivamos os consumidores a também fazerem escolhas mais conscientes, valorizando o meio ambiente, o trabalho dos pescadores e o produto dessas pescarias, construindo uma realidade econômica, ambiental e socialmente melhor para todos.



Albatroz-viageiro

Vamos fazer isso juntos?

Agora, o Projeto Albatroz está buscando uma nova perspectiva na Conservação Marinha, envolvendo as indústrias pesqueiras e pescadores na busca por conhecimento e práticas mais sustentáveis.

Para isso, é importante estudar a ocorrência de aves e tartarugas marinhas, além de testar ferramentas, como câmeras e rastreamento por satélites, que sejam capazes de verificar se o barco está utilizando as medidas para evitar a captura de albatrozes e petréis causada incidentalmente pela interação com a pesca.

